

rior

# Sarney lança o pólo de tecnologia em Campinas

## CAMPINAS AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney faz hoje, em Campinas, o lançamento oficial da Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec), empresa constituída com a finalidade exclusiva de promover e coordenar a implantação de indústrias de tecnologia intensa na cidade. No ato do lançamento, três das 16 empresas que implantarão unidades na Ciatec — Hober Semi-Condutores, IMB Mecânica Fina e D. Paschoal — assinarão contratos de aquisição de áreas dentro da Ciatec.

A criação do pólo de Alta Tecnologia em Campinas — inspirada em experiências semelhantes realizadas por países desenvolvidos como os Estados Unidos (Vale do Silício e Rota 28), França (Grenoble), Japão (Tsukuba) e Reino Unido (Science Parks) — começou a ser discutida no início

da década passada, quando um grupo de professores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e empresários e pesquisadores ligados à área de tecnologia intensiva passaram a discutir a implantação progressiva de centros avançados de pesquisa e tecnologia na região. O projeto só foi oficializado no final dos anos 70, quando a Prefeitura de Campinas, a Telebrás, o CTI (Centro Tecnológico para a Informática) e a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) passaram a integrar a equipe de estudos.

A criação da Ciatec vai possibilitar a implantação de indústrias de alta tecnologia na área de 248 mil metros quadrados, previamente delimitada pela prefeitura, situada na Rodovia D. Pedro I, ao lado do CTI. Para a implantação do pólo, a prefeitura aprovou decretos de zoneamento específicos que garantem incentivos fiscais como isenção de ISS e IPTU, durante o período de cinco anos, para as empresas que lá se ins-

talarem. O acesso aos incentivos fiscais do Conin (Conselho Nacional de Informática e Automação) também foram facilitados e o Badesp (Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo) abrirá programas de financiamento com prazos médios de amortização de 12 anos, oferecendo ainda dois anos de carência e juros da ordem de 5 a 12% ao ano, mais a variação anual da OTN.

A Ciatec já mantém convênios com a Unicamp, o CTI e o CPQD da Telebrás para intermediar a troca de conhecimentos científicos e tecnológicos entre as indústrias que se instalarão na área e congêneres nacionais especializadas em tecnologia intensiva. A escolha de Campinas para a criação do pólo nacional de informática está associada à instalação, na cidade, de centros de pesquisas avançadas como a Unicamp, a PUCC, o CTI, o CPQD, o Instituto Agrônomico, o Instituto de Tecnologia de Alimentos e a Codetec.